

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O Agrolnsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o Agrolnsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



USO DE DERIVADOS LÁCTEOS NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL NA TURQUIA

Data: 15/05/2025

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Derivados lácteos, alimentação animal, investigação ampla.

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

A Turquia produz 23 milhões de toneladas de leite/ano, mas importa derivados lácteos concentrados, como leite em pó e soro, para alimentação animal e humana. Essa dinâmica reflete a logística robusta e a posição geográfica estratégica do país, além de tensões entre produtores e indústria sobre preços. O mercado turco de alimentação animal (US\$ 3,4 bi em 2023) deve crescer, impulsionando importações de ingredientes lácteos, como soro em pó e caseína. Dados mostram que as importações desses produtos são consistentes, com destaque para a Holanda como principal fornecedor. O Brasil obteve certificação sanitária para exportar derivados lácteos à Turquia, abrindo oportunidades no setor de nutrição animal. Uma investigação do governo turco sobre cartéis no setor lácteo pode aumentar a demanda por importações nos próximos meses. O cenário favorável, com produção animal em expansão na Turquia, cria espaço para ampliar as exportações brasileiras de ingredientes lácteos.

O setor leiteiro da Turquia produz 23 milhões de toneladas de leite por ano. A demanda interna é alta e o país ainda é importante fornecedor do oriente médio. Por outro lado, o país é importador de derivados lácteos concentrados, como leite em pó e soro de leite, tanto para a indústria da alimentação animal como humana.

Esta dinâmica de importar produtos em que a Turquia é autossuficiente é peculiar do país e pode ser vista em diversos setores. Em parte, isso se deve a robustez logística do país e sua posição geográfica estratégica.

Neste contexto, o debate sobre custos de produção frente aos preços pagos ao produtor pela indústria tem sido intensificado na última década. A queda de braço entre a produção primária e o setor industrial é conhecida pelo setor brasileiro, ao passo que algumas soluções têm sido apontadas recentemente em nosso país para pacificar a oferta e demanda.

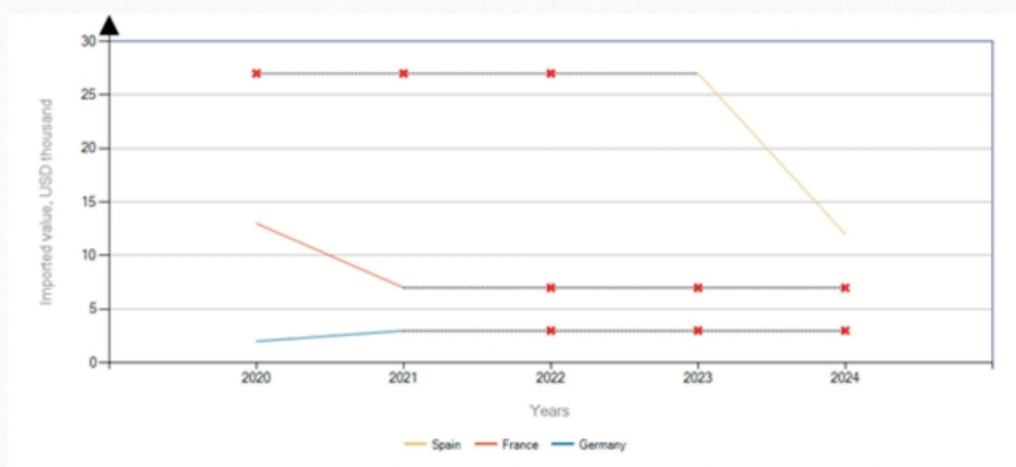
Alimentação animal com derivados lácteos

O mercado da alimentação animal da Turquia em 2023 foi estimado em US\$3,4bi com previsão de atingir US\$4,8bi em 2031 e parte da matéria-prima é importada.

Diversos produtos derivados lácteos são utilizados na alimentação animal. Soro de leite em pó, leite em pó desnatado e caseína são exemplos, mas a cada dia nossas soluções e composições são elaboradas para o balanceamento nutricional de rações de animais de produção e no setor pet.

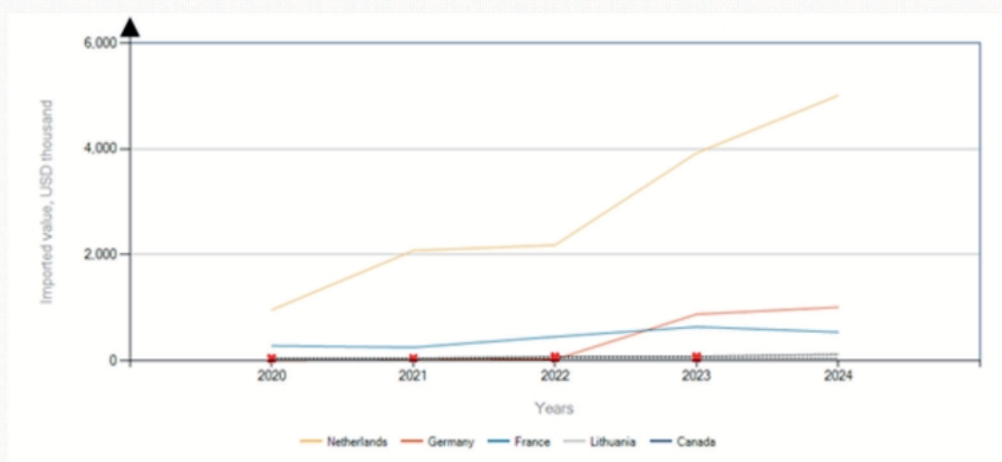
A seguir, apresentamos alguns dados que mostram os volumes importados pela Turquia de códigos relevantes para derivados de leite na alimentação animal

Figura 01. Importação da Turquia de produtos contendo pelo 75% de derivados lácteos para alimentação de cães e gatos por país de origem, de 2020 a 2024.



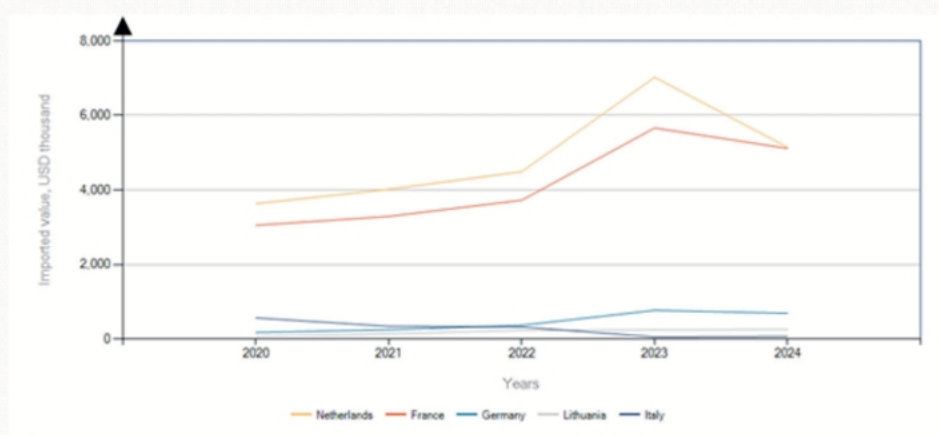
ITC, 2025

Figura 02. Importação da Turquia de produtos contendo pelo menos 75% de derivados lácteos para alimentação animal, exceto para cães e gatos por país de origem, de 2020 a 2024.



ITC, 2025

Figura 03. Importação da Turquia de produtos contendo pelo menos 50% e no máximo 75% de derivados lácteos para alimentação animal, exceto para cães e gatos por país de origem, de 2020 a 2024.



ITC, 2025

Perspectivas e Oportunidades

No contexto apresentado, observa-se que as importações de derivados lácteos para alimentação animal são consistentes e com tendência de aumento ao longo do tempo. Predomina a origem Holanda, que é importante fornecedor global, inclusive para o Brasil.

O Brasil acordou recentemente certificado sanitário com a Turquia para respaldar a exportação deste tipo de produto. A produção animal na Turquia está aquecida e com previsão de crescimentos para 2025, impulsionando importações para ingredientes para alimentação animais, em especial de animais de produção.

Adicionalmente, o Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia iniciou recentemente uma ampla investigação em 56 indústrias do setor leiteiro, incluindo as maiores indústrias do país. Há indícios de formação de cartel e medidas ilegais de controle de mercado que estão impactando no preço do leite pago ao produtor. Nos próximos meses, o desdobramento destas investigações deve impactar o mercado e potencialmente fomentar a importação destes produtos.

Assim, há espaço para a ampliação da gama de produtos para alimentação animal de origem animal do Brasil para a Turquia – tanto do lado da oferta (setor brasileiro capacitado e com produtos disponíveis), como da demanda na Turquia.

A principal representação setorial é a Türkiye Feed Manufacturers Association (Türkiye Yem Sanayicileri Birliği). Seu objetivo é guiar os membros que produzem todos os tipos de alimentos para animais domésticos em temas técnicos e econômicos e permitir a cooperação mútua.

A associação congrega potenciais importadores como concorrentes nacionais aos produtos brasileiros.

Türkiye Yem Sanayicileri Birliği

Endereço: Çetin Emeç Bulvarı Lizbon Caddesi

(Eski 2. Cad.) Öveçler Mah. No:38/7 Dikmen Çankaya ANKARA

Website: <https://www.yem.org.tr/>

E-mail: info@yem.org.tr

Tel: +90.312.472 83 20

Contato: Serkan Özbudak